

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

# MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

## CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOPRAÇA DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO/SE

ARACAJU-SE  
2026

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

SEASIC – SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DOS – DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DA CONSTRUÇÃO DA  
BRINQUEDOPRAÇA DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO/SE

Documento apresentado como Memorial  
Descritivo dos Serviços da Obra de  
Construção da Brinquedopraça de Santana  
do São Francisco/SE.

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

## APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao Memorial Descritivo e as Especificações Técnicas referentes à execução dos serviços necessários para obra de Construção de Brinquedopraça, localizado na Rua A, s/n – Conjunto Murilo Honorato de Lima – Santana do São Francisco/SE. O objetivo deste documento é estabelecer a indicação, localização e especificação de todos os materiais relacionados com a execução desta obra.

Os serviços serão executados em estreita observância às indicações constantes dos projetos a seguir referidos, cujo responsável técnico está indicado.

No caso de divergências de informações entre Memoriais, Especificações e Partes Gráficas deverão ser adotados os itens mais restritivos e a favor da segurança e da qualidade.

O construtor deverá ter procedido à prévia visita ao local onde será realizada a obra, bem como minucioso estudo, verificação e comparação de todos os projetos, de modo a seguir as orientações e determinações do Caderno de Encargos da CEHOP, a NR18, as normas técnicas pertinentes, e o código de obras.

## INFORMAÇÕES PRELIMINARES

A expressão “Modelo de referência ou similar: Ref. xxxxx. fab. yyyyyy.”, com indicação de marcas, presente nesta especificação, tem como finalidade servir de parâmetro de qualidade, facilitar a descrição do objeto, apresentar uma referência estética de forma e/ou acabamento, podendo ser substituído por outras marcas e modelos de equivalência técnica ou superior conforme orientação do corpo técnico do D.O.S. – SEASIC.

Projeto Arquitetônico: Cristiano Santos Mota Júnior  
Responsável Técnico: Cristiano Santos Mota Júnior  
CREA/SE: 272333969-6

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS  
**CONSIDERAÇÕES GERAIS**

O presente projeto se refere à Construção de uma Brinquedopraça, localizada na Rua A, s/n – Conjunto Murilo Honorato de Lima – Santana do São Francisco /SE. A obra, objeto desta especificação, possui uma área total de 321,60 m².

A construção acontece em um terreno plano. O acesso a Brinquedo-Praça se dá através das ruas que circundam a mesma, através das rampas para portadores de necessidades especiais, como também de forma convencional.

O programa funcional desta construção é disposta da seguinte maneira:

**Brinquedo-Praça:**

- Passeio
- Área Comum de Vivência e Lazer
- Área de Desenvolvimento Psico-Motor

A solução arquitetônica dessa praça propõe a construção em concreto armado e peças de madeira, utilizando o sistema de drenagem natural, como também, iluminação natural e convencional. Nas divisões interiores da Área de Desenvolvimento Psico-Motor, um caminho sensorial com diversos tipo de pavimento e brinquedos de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

## SUMÁRIO

<b>1. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA .....</b>	<b>7</b>
1.1. MANUTENÇÃO DE CANTEIROS .....	7
1.2. EQUIPE DIRIGENTE.....	7
<b>2. SERVIÇOS PRELIMINARES .....</b>	<b>8</b>
2.1. LIGAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA EM MURETA DE CONCRETO, PROVISÓRIA OU DEFINITIVA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL, INCLUSIVE MURETA E HIDRÔMETRO, REDE 50MM – REV 03_10/2022....	8
2.2. INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA AÉREA TRIFÁSICA EM POSTE GALVANIZADO – EXCLUSIVE FORNECIMENTO DO MEDIDOR .....	8
2.3. DEMOLIÇÃO DE MEIO-FIO GRANÍTICO OU PRÉ-MOLDADO .....	9
2.4. LIMPEZA MECANIZADA DO TERRENO C/ RETROESCAVADEIRA (VEGETAÇÃO RASTEIRA) SEM CARGA E DESCARGA.....	9
2.5. CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE SOLOS E MATERIAS GRANULARES EM CAMINHÃO BASCULANTE 14m³ - CARGA COM PÁ CARREGADEIRA (CAÇAMBA DE 1,7 A 2,8m³ / 128 hp) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE:m³) af_07/2020 .....	10
2.3. TRASNPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 14M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE m3XKM). AF_07/2020.....	11
2.4. TRASNPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 14M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE m3XKM). AF_07/2020.....	11
2.5. TAPUME EM CHAPA COMPENSADA ESP = 10MM (1 USO).....	12
2.6. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA .....	12
2.7. LOCAÇÃO DE PRAÇAS COM PIQUETES DE MADEIRA .....	13
<b>3. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....</b>	<b>13</b>
3.1. REDE ELÉTRICA.....	13
<b>4. BRINQUEDOS E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>13</b>
4.1. ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO 9X19X39CM (MURAS).....	13
4.2. CHAPISCO DE PAREDE .....	14
4.3. REBOCO DE PAREDE .....	14
4.4. PAINEL SENSORIAL 45 X 45 CM .....	15
4.5. BANCO DE MADEIRA.....	15
4.6. LIXEIRAS DE FIBRA DE VIDRO .....	16
4.7. BRINQUEDO - GIRA-GIRA .....	16
4.8. BRINQUEDO – CASA SUSPensa EM EUCALIPTO AUTOCLAVADO PERFILADO, COM BALANÇOS E ESCALADA, ACABAMENTO COM SELADOR PROTEÇÃO UV, COR NATURAL, STAIN OU SIMILAR. MEDIDAS CONFORME PROJETO. ....	16
4.9. OBSTÁCULOS COM TUBOS DE CONCRETO ARMADO .....	17
4.10. ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILO-ARENOSO – AF_08/2023.....	17
4.11. CONCRETO ARMADO FCK=30,0MPA, USINADO, BOMBEADO, ADENSADO E LANÇADO, PARA USO GERAL, COM FORMAS PLANAS EM COMPENSADO RESINADO 12 MM (05 USOS).....	17
4.12. MESA C/TAMPO Ø=1,00M EM CONCRETO ARMADO POLIDO SOBRE TUBO DE CONCRETO ARMADO Ø=0,40M, E 4 BANCOS EM CONCRETO ARMADO Ø=0,40M, COM PINTURA ACRÍLICA COMR CINZA GRAFITE DA CORAL OU SIMILAR. ....	17
<b>5. PAVIMENTAÇÃO.....</b>	<b>18</b>
5.1. MEIO-FIO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO .....	18
5.2. REGULARIZAÇÃO MANUAL E COMPACTAÇÃO COM PLACA VIBRATÓRIA.....	18
5.3. COLCHÃO DE AREIA.....	19
5.4. EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, ESPESSURA 8 CM, ARMADO (AF_08/2022).....	19
5.5. JUNTA SERRADA, SEÇÃO TRANSVERSAL DIM 5 X 10 A 40MM, INCLUSIVE TARUGO E PREENCHIMENTO COM MASTIQUE MBT OU SIMILAR. ....	20
5.6. PISO DE BORRACHA ESPORTIVO, ESPESSURA 15MM, ASSENTADO COM ARGAMASSA (AF_09/2020).....	20
5.7. ATERRO COM ARGILA PARA JARDIM (PAISAGISMO) .....	20
5.8. PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA OU são CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS. AF_07/2024 .....	21

**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA**  
**DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS**

5.9. PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL, DE CONCRETO, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA (AF_03/2024) .....	21
<b>6. CAMINHO SENSORIAL .....</b>	<b>22</b>
6.1. PAVIMENTAÇÃO COM CORDAS DE NYLON .....	22
6.2. CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/AREIA MÉDIA/SEIXO ROLADO) PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600L (AF_05/2021) .....	22
6.3. PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA OU SÃO CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS. AF_07/2024 .....	23
6.4. PISO DE MADEIRA, SOBRE VIGORAS DE MADEIRA SEÇÃO 7,5 X 15 CM. AF_03/2024 .....	23
6.5. PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL, DE CONCRETO, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA (AF_03/2024) .....	23
<b>7. FECHAMENTO COM ESTACAS DE EUCALÍPTO .....</b>	<b>24</b>
7.1. VIGA DE MADEIRA ROLIÇA, EUCALÍPTO OU EQUIVALENTE DA REGIÃO, DIÂMETRO DE 12 A 15 CM (AF_03/2024) .....	24
<b>8. PINTURA .....</b>	<b>24</b>
8.1. PINTURA DE PISO COM TINTA EPÓXI, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS, INCLUSO PRIMER EPÓXI. AF_05/2021 .....	24
8.2. PINTURA PARA EXTERIORES, SOBRE PAREDES, COM LIXAMENTO, APLICAÇÃO DE 01 DEMÃO DE SELADOR ACRÍLICO, 02 DEMÃOS DE MASSA ACRÍLICA E 02 DEMÃOS DE TINTA ACRÍLICA CONVENCIONAL – REV 03 .....	25
8.3. PINTURA TINTA DE ACABAMNETO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE EM MADEIRA, 02 DEMÃOS. AF_01/2021 .....	25
8.4. PINTURA DE MEIO FIO (CAIAÇÃO) .....	26
<b>9. DIVERSOS .....</b>	<b>26</b>
9.1. PLANTIO DE ÁRVORE ORNAMENTAL .....	26
9.2. MARCO INAUGURAL – GOVERNO DE SERGIPE .....	27
9.3. REMOÇÃO DE TAPUME .....	27
9.4. LIMPEZA GERAL .....	27

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

## **1. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA**

### **1.1. MANUTENÇÃO DE CANTEIROS**

#### **DESCRIÇÃO:**

O serviço de manutenção de canteiro consiste na conservação e limpeza das áreas verdes e ornamentais, abrangendo corte de grama, capina manual ou mecânica, retirada de entulhos e resíduos, poda de arbustos, adubação e reposição de mudas, quando necessário.

O objetivo é manter o canteiro em boas condições estéticas, seguras e funcionais, garantindo a boa apresentação e o desenvolvimento saudável das espécies vegetais.

#### **RECOMENDAÇÕES:**

A manutenção deve ser realizada preferencialmente em dias sem chuva e com clima ameno. Utilizar equipamentos e ferramentas adequadas e em bom estado (roçadeira, tesouras de poda, enxadas, etc.). Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI): luvas, botas, óculos de proteção, protetor auricular e uniforme. Evitar o uso de produtos químicos sem autorização prévia. Todo o material vegetal e resíduos devem ser recolhidos e destinados a local apropriado ao término do serviço.

#### **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:**

Limpeza inicial: retirada de lixo, folhas secas, galhos e outros resíduos. Roçagem e capina: corte uniforme da grama e remoção de ervas daninhas manualmente ou com roçadeira. Poda: aparar de arbustos e plantas ornamentais conforme a necessidade e espécie. Adubação: aplicação de adubo orgânico ou químico em dosagem recomendada para o tipo de vegetação. Replante e reposição: substituição de mudas danificadas ou mortas. Irrigação: rega das plantas após os serviços, conforme a necessidade do solo e do clima. Limpeza final: recolhimento e transporte dos resíduos para descarte adequado.

#### **UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

### **1.2. EQUIPE DIRIGENTE**

#### **DESCRIÇÃO:**

O serviço de equipe dirigente compreende a atuação de profissionais responsáveis pela coordenação, supervisão, controle e orientação técnica e administrativa de todas as atividades envolvidas na execução de um projeto, obra ou serviço. Essa equipe tem como principal função garantir que os trabalhos sejam desenvolvidos de acordo com o planejamento aprovado, com o cronograma físico-financeiro, com as normas técnicas vigentes e com as exigências contratuais. A equipe dirigente é composta por profissionais qualificados, como engenheiro responsável técnico, coordenador de obra, encarregado geral e demais técnicos de apoio à gestão, todos com experiência comprovada e capacitação adequada para o desempenho das funções. Seu objetivo é assegurar a qualidade, a segurança e a eficiência dos serviços executados, promovendo a integração entre as diversas frentes de trabalho e mantendo comunicação constante com a fiscalização do contratante..

#### **RECOMENDAÇÕES:**

Recomenda-se que todos os integrantes da equipe dirigente possuam formação técnica e experiência compatíveis com as atribuições exercidas, devendo observar rigorosamente as normas regulamentadoras de segurança do trabalho e de responsabilidade técnica. É essencial manter uma comunicação contínua com a fiscalização e com as demais equipes envolvidas, garantindo o registro e controle de todas as decisões e atividades por meio de relatórios, diários de obra e registros fotográficos. As ações da equipe dirigente devem estar permanentemente alinhadas ao planejamento do empreendimento, priorizando o cumprimento dos prazos e metas estabelecidos, bem como a otimização dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

#### **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:**

A execução do serviço de equipe dirigente inicia-se com a mobilização dos profissionais indicados, mediante apresentação de currículos, registros de responsabilidade técnica e aprovação pela fiscalização. Em seguida, é implantada a estrutura de gestão da obra, definindo-se rotinas de trabalho, fluxos de comunicação e métodos de controle físico e financeiro. Durante o andamento dos serviços, a equipe dirigente atua de forma contínua na supervisão das frentes de trabalho, acompanhando o

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

cumprimento do cronograma, a qualidade dos serviços e as condições de segurança. São elaborados relatórios técnicos periódicos, contendo medições, registros de não conformidades e recomendações de melhoria. Ao final do contrato, a equipe procede à desmobilização, elaborando relatórios finais e entregando toda a documentação técnica e administrativa necessária ao encerramento das atividades.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é unidade.

**2. SERVIÇOS PRELIMINARES**

**2.1. LIGAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA EM MURETA DE CONCRETO, PROVISÓRIA OU DEFINITIVA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL, INCLUSIVE MURETA E HIDRÔMETRO, REDE 50MM – REV 03\_10/2022**

DESCRIÇÃO:

O serviço compreende o fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra necessários para a execução completa da ligação, incluindo abertura de vala, conexão com a rede pública, instalação de tubulação, conexões, registro, hidrômetro, execução ou assentamento da mureta de concreto, reaterro da vala e testes de funcionamento. A ligação predial deverá ser executada de forma a garantir o abastecimento de água com segurança, estanqueidade e durabilidade, atendendo às normas técnicas vigentes e aos padrões da concessionária local.

RECOMENDAÇÕES:

Os serviços deverão ser executados por profissionais capacitados, utilizando materiais novos e em conformidade com as normas técnicas aplicáveis. A mureta deverá ser instalada em local de fácil acesso para leitura e manutenção do hidrômetro, preferencialmente próxima ao alinhamento do imóvel com a via pública. Durante a execução dos serviços, deverão ser adotadas medidas de segurança, com sinalização adequada da área de trabalho e utilização de equipamentos de proteção individual. As tubulações e conexões deverão ser instaladas de forma alinhada e protegidas contra danos mecânicos. O hidrômetro deverá ser instalado nivelado e em posição que permita sua correta leitura. Após a execução dos serviços, o local deverá ser limpo e o terreno recomposto, garantindo condições semelhantes às existentes antes da intervenção.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Inicialmente deverá ser realizada a locação do ponto de ligação e a marcação do local da mureta e da vala. Em seguida, será feita a escavação até a profundidade necessária para assentamento da tubulação. A conexão com a rede pública DN 50 mm deverá ser executada com as peças adequadas, garantindo perfeita vedação. Após a conexão, será instalada a tubulação do ramal predial até a mureta. A mureta de concreto deverá ser executada ou assentada em base firme e nivelada, de modo a garantir estabilidade e proteção ao hidrômetro. O hidrômetro e o registro deverão ser instalados com as conexões adequadas, observando-se o sentido do fluxo de água e garantindo o perfeito funcionamento do sistema. Após a instalação, deverá ser realizado o teste de estanqueidade para verificação de possíveis vazamentos. Em seguida, será executado o reaterro da vala com material adequado e compactado manualmente ou mecanicamente. Ao final dos serviços, deverá ser realizada a limpeza da área e a ligação deverá ser deixada em condições normais de funcionamento.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

**2.2. INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA AÉREA TRIFÁSICA EM POSTE GALVANIZADO – EXCLUSIVE FORNECIMENTO DO MEDIDOR**

DESCRIÇÃO:

O serviço compreende o fornecimento de materiais e mão de obra necessários para implantação do padrão provisório, incluindo poste galvanizado, fixações, eletrodutos, cabos, quadro de medição, dispositivos de proteção e demais acessórios necessários, com exceção do fornecimento do medidor de energia elétrica, que ficará a cargo da concessionária. A instalação deverá ser executada de forma a garantir o fornecimento seguro de energia elétrica, atendendo às normas técnicas vigentes e aos padrões exigidos pela concessionária local.

RECOMENDAÇÕES: Os serviços deverão ser executados por profissionais qualificados, utilizando materiais novos e em conformidade com as normas técnicas aplicáveis. O poste galvanizado deverá ser instalado em local de fácil acesso para



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

leitura e manutenção, preferencialmente próximo ao limite do terreno com a via pública. Deverão ser adotadas medidas de segurança durante a execução dos serviços, incluindo sinalização da área e utilização de equipamentos de proteção individual. Os condutores deverão ser devidamente fixados e protegidos contra danos mecânicos e intempéries. O quadro de medição deverá ser instalado de forma nivelada e firme, garantindo condições adequadas para posterior instalação do medidor pela concessionária.

**PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:**

Inicialmente deverá ser realizada a locação do ponto de instalação e a marcação do local do poste. Em seguida, será executada a escavação do furo com profundidade adequada para garantir a estabilidade do poste galvanizado. Após o posicionamento, o poste deverá ser aprumado e fixado com solo compactado ou concreto, conforme necessidade. Posteriormente, será realizada a instalação dos eletrodutos, cabeamento e quadro de medição, incluindo os dispositivos de proteção necessários ao funcionamento do sistema. Os condutores deverão ser instalados e fixados de forma adequada para ligação aérea trifásica. Após a montagem, deverão ser realizadas as verificações das conexões e do correto funcionamento da instalação, deixando o padrão pronto para a instalação do medidor por parte da concessionária. Ao final dos serviços, o local deverá ser limpo e deixado em condições adequadas de utilização.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

**2.3. DEMOLIÇÃO DE MEIO-FIO GRANÍTICO OU PRÉ-MOLDADO**

**DESCRIÇÃO:**

O serviço compreende o desmonte manual ou mecânico das peças, a remoção dos trechos de meio-fio e da base de fixação, quando existente, bem como o empilhamento e transporte interno dos materiais resultantes para local apropriado dentro do canteiro ou ponto de descarte indicado.

**RECOMENDAÇÕES:**

Os serviços deverão ser executados por profissionais capacitados, utilizando ferramentas adequadas e equipamentos de proteção individual. A área deverá ser devidamente sinalizada antes do início das atividades, garantindo a segurança de pedestres, veículos e trabalhadores. Deverá ser evitado dano às áreas adjacentes, como calçadas, pavimentos ou redes existentes. Os materiais provenientes da demolição deverão ser acondicionados de forma adequada para posterior reaproveitamento ou descarte conforme as normas aplicáveis. Ao final dos serviços, o local deverá permanecer limpo e livre de entulhos.

**PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:**

Inicialmente deverá ser realizada a sinalização e o isolamento da área de trabalho. Em seguida, será executado o desmonte do meio-fio por meio de ferramentas manuais ou equipamentos leves, promovendo o desprendimento das peças e a remoção do material de assentamento. As peças removidas deverão ser retiradas manualmente e transportadas para local apropriado. Após a retirada completa do meio-fio, o local deverá ser limpo, removendo-se fragmentos soltos e materiais remanescentes, deixando a área em condições adequadas para posterior execução de novos serviços.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro.

**2.4. LIMPEZA MECANIZADA DO TERRENO C/ RETROESCAVADEIRA (VEGETAÇÃO RASTEIRA) SEM CARGA E DESCARGA**

**DESCRIÇÃO:**

Execução de serviços de limpeza mecanizada de terreno com utilização de retroescavadeira, destinados à remoção de vegetação rasteira, capim, arbustos de pequeno porte e materiais superficiais existentes no terreno. O serviço compreende o corte, raspagem e remoção da camada vegetal superficial, deixando o terreno em condições adequadas para a execução de serviços posteriores. Não inclui carga, transporte ou descarga do material removido.

**RECOMENDAÇÕES:**

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

Os serviços deverão ser executados por operador habilitado, utilizando equipamentos em boas condições de funcionamento. Antes do início das atividades, deverá ser realizada a verificação da área para identificação de interferências como redes enterradas, pedras de grande porte ou outros obstáculos que possam dificultar a execução dos serviços. A área de trabalho deverá ser sinalizada quando necessário, garantindo a segurança de trabalhadores e terceiros. A limpeza deverá ser realizada de forma a evitar a remoção excessiva de solo, restringindo-se à retirada da vegetação rasteira e materiais superficiais.

**PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:**

Inicialmente deverá ser realizada a inspeção visual do terreno para identificação de obstáculos e delimitação da área a ser limpa. Em seguida, a retroescavadeira deverá executar o corte e a raspagem da vegetação rasteira, promovendo a remoção da camada superficial indesejada. O material resultante deverá ser disposto no próprio terreno em local previamente definido, uma vez que o serviço não contempla carga ou transporte. Ao final dos serviços, o terreno deverá apresentar superfície regular, livre de vegetação rasteira e materiais que possam interferir nas etapas posteriores da obra.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**2.5. CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE SOLOS E MATERIAS GRANULARES EM CAMINHÃO BASCULANTE 14M<sup>3</sup> - CARGA COM PÁ CARREGADEIRA (CAÇAMBA DE 1,7 A 2,8M<sup>3</sup> / 128 HP) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE:M<sup>3</sup>) AF\_07/2020**

**DESCRIÇÃO:**

O serviço de carga, manobra e descarga de solos e materiais granulares em caminhão basculante de 14 m<sup>3</sup> consiste na operação mecanizada de transferência de materiais como terra, areia, brita, cascalho ou outros materiais granulares soltos, utilizando-se pá carregadeira com capacidade de caçamba entre 1,7 e 2,8 m<sup>3</sup> e potência mínima de 128 hp. A atividade abrange o carregamento do material no local de origem, a movimentação interna do caminhão para posicionamento e posterior descarga livre no ponto de destino determinado, sem espalhamento, compactação ou nivelamento. O serviço destina-se à alimentação de processos construtivos, à movimentação interna de materiais e ao apoio à execução de obras de infraestrutura, terraplenagem ou urbanização.

**RECOMENDAÇÕES:**

Antes do início dos serviços, deve-se realizar o reconhecimento da área de trabalho, verificando as condições do solo, o espaço disponível para manobras e o acesso dos caminhões e equipamentos. É obrigatório que todos os operadores e motoristas sejam devidamente habilitados e treinados para operação segura dos equipamentos, conforme as Normas Regulamentadoras NR-11 e NR-12. Devem ser observadas as normas de segurança no trabalho e sinalização do canteiro, evitando a circulação de pessoas não autorizadas na área de carga e descarga. A pá carregadeira deve estar em perfeitas condições de funcionamento, com manutenção preventiva em dia e calibragem adequada dos pneus. Recomenda-se que a operação ocorra em condições climáticas favoráveis, evitando períodos chuvosos que possam comprometer a estabilidade dos caminhões e a eficiência da carga.

**PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:**

A execução inicia-se com o posicionamento adequado do caminhão basculante na área de carregamento, de forma nivelada e segura. A pá carregadeira, equipada com caçamba de capacidade entre 1,7 e 2,8 m<sup>3</sup>, realiza o carregamento do material, respeitando os limites de volume do caminhão, evitando sobrecargas e perdas durante o transporte. Concluído o carregamento, o caminhão realiza as manobras internas necessárias e desloca-se até o ponto de descarga, onde o material é despejado livremente, sem qualquer tipo de espalhamento ou compactação. Durante todas as etapas, o operador da pá carregadeira e o motorista do caminhão devem manter comunicação visual e auditiva para garantir segurança e eficiência na operação. Após o término da descarga, o caminhão retorna à área de carga para repetição do ciclo, conforme a produtividade prevista em projeto. Ao final da jornada, é realizada a limpeza e verificação dos equipamentos, registrando-se as quantidades efetivamente movimentadas.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

**2.3. TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 14M<sup>3</sup>, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE M3XKM). AF\_07/2020**

DESCRIÇÃO:

O serviço consiste no transporte de materiais diversos, provenientes de demolição, escavação ou outros serviços de obra, utilizando caminhão basculante com capacidade de 14 m<sup>3</sup>, em via urbana pavimentada, considerando distância média de transporte (DMT) de até 30 km. O transporte deverá ser realizado desde o local de carga até o local de descarga devidamente licenciado, conforme especificações do serviço e orientações da fiscalização, atendendo ao disposto na composição AF 07/2020.

RECOMENDAÇÕES:

O transporte deverá obedecer às normas de trânsito vigentes, às normas de segurança do trabalho e às exigências ambientais aplicáveis. O caminhão basculante deverá estar em boas condições de operação, devidamente licenciado e conduzido por motorista habilitado. A carga deverá ser devidamente acondicionada, evitando derramamento de material durante o trajeto, sendo obrigatória a utilização de lona de cobertura quando aplicável. O local de descarga deverá ser previamente autorizado, sendo proibido o descarte em áreas irregulares.

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

Os serviços serão executados mediante o carregamento do material no caminhão basculante, manualmente ou com auxílio de equipamentos mecânicos, conforme a natureza do material. Após o carregamento, o transporte será realizado por via urbana pavimentada até o local de destino, respeitando a distância média de transporte estabelecida. A descarga deverá ser efetuada de forma segura, seguindo as orientações da fiscalização, e o veículo deverá retornar ao local de origem ou a outro ponto definido para continuidade dos serviços.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é metro cúbico por quilômetro (m<sup>3</sup> x km).

**2.4. TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 14M<sup>3</sup>, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE M3XKM). AF\_07/2020**

DESCRIÇÃO:

O serviço consiste no transporte adicional de materiais diversos, provenientes de demolição, escavação ou outros serviços de obra, utilizando caminhão basculante com capacidade de 14 m<sup>3</sup>, em via urbana pavimentada, referente à distância média de transporte excedente a 30 km. O serviço compreende o deslocamento complementar além do limite inicialmente previsto, desde o local de carga até o local de descarga devidamente licenciado, conforme a composição AF\_07/2020 e orientações da fiscalização.

RECOMENDAÇÕES:

Antes do início da execução, deve ser verificada a situação das vias utilizadas para o transporte, garantindo que o leito natural apresente condições mínimas de tráfego e suporte ao peso total dos veículos. É obrigatória a observância das normas de segurança no transporte de cargas, conforme legislação de trânsito vigente e as Normas Regulamentadoras aplicáveis (NR-11 e NR-18). O motorista do caminhão deve possuir habilitação adequada e experiência comprovada na condução de veículos pesados. Todos os caminhões devem estar em perfeito estado de conservação, com freios, pneus e sistema basculante em condições de uso, devendo possuir cobertura adequada quando o tipo de material transportado assim exigir, a fim de evitar perdas durante o trajeto. Recomenda-se que o transporte seja realizado em condições climáticas favoráveis, evitando-se a execução sob chuva intensa ou em vias excessivamente úmidas, que possam comprometer o desempenho e a segurança das operações.

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

O serviço inicia-se com o posicionamento do caminhão basculante na área de carga, onde será abastecido com o material a ser transportado, em conformidade com os limites de capacidade estabelecidos pelo fabricante e pelas normas de segurança. Após o carregamento, o caminhão segue o trajeto previamente definido, utilizando vias urbanas em leito natural, dentro da distância contratual medida em quilômetros. O transporte deve ser realizado de forma contínua, garantindo o aproveitamento máximo do ciclo operacional, com atenção especial às condições do terreno e ao controle de velocidade, de modo a evitar danos ao veículo e dispersão de material. Ao final do trajeto, o caminhão será posicionado no ponto de

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

descarga, onde o material será depositado, concluindo o ciclo de transporte. Durante todo o processo, devem ser respeitadas as instruções da fiscalização quanto às rotas, distâncias e horários de operação, bem como realizados os registros de controle de viagens e volumes transportados.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é metro cúbico por quilômetro ( $m^3 \times km$ ).

**2.5. TAPUME EM CHAPA COMPENSADA ESP = 10MM (1 USO)**

DESCRIÇÃO:

O serviço de execução de tapume em chapa compensada com espessura de 10 mm, para um único uso, consiste na instalação de fechamento provisório destinado à proteção e isolamento da área de obra, visando garantir a segurança dos trabalhadores, da população e dos bens existentes no entorno. O tapume é executado com chapas de compensado de madeira com 10 mm de espessura, fixadas em estrutura de sustentação composta por peças de madeira serrada, geralmente sarrafos ou pontaletes, devidamente cravados no solo ou fixados em base firme. O conjunto deve formar um fechamento contínuo, estável e resistente, com altura mínima determinada pelo projeto ou pela fiscalização, geralmente entre 2,00 m e 2,20 m. O tapume tem caráter provisório e será utilizado apenas durante o período de execução da obra.

RECOMENDAÇÕES:

Antes da instalação, deve-se realizar o nivelamento do terreno e o alinhamento do traçado do tapume conforme as delimitações da obra. As chapas compensadas utilizadas devem estar em bom estado, sem empenamentos, trincas ou falhas estruturais, e devem ser provenientes de madeira legalizada, com comprovação de origem. Recomenda-se aplicar pintura protetora nas chapas, preferencialmente com tinta látex PVA ou esmalte sintético, para prolongar sua durabilidade e melhorar a aparência do fechamento. A montagem deve garantir estabilidade frente à ação do vento e demais esforços ocasionais, devendo as escoras e travamentos ser bem distribuídos e fixados. A sinalização da obra, logotipo da contratada e demais informações obrigatórias devem ser aplicadas conforme exigência da fiscalização. É vedado o reaproveitamento do tapume em outro local, visto que este item é previsto para uso único.

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

A execução inicia-se com a marcação do alinhamento do tapume e o cravamento dos pontaletes de sustentação, com espaçamento máximo de 1,50 m entre eixos, ou conforme dimensionamento indicado. Em seguida, são fixadas travessas horizontais de madeira, sobre as quais serão pregadas as chapas de compensado de 10 mm de espessura. As chapas devem ser unidas de forma justa, sem frestas, garantindo o fechamento total da área. Após a montagem, deve ser aplicada pintura protetora e, quando especificado, identificação visual da obra. Durante a execução e ao longo da vigência da obra, o tapume deverá ser periodicamente inspecionado e mantido em bom estado, realizando-se reparos ou substituições quando necessário. Ao final da obra, o tapume deverá ser desmontado e o local, devidamente limpo.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é metro quadrado.

**2.6. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA**

DESCRIÇÃO:

O serviço consiste no fornecimento e instalação de placa de obra confeccionada em chapa metálica galvanizada, fixada sobre estrutura de sustentação em madeira, destinada à identificação da obra, seus responsáveis técnicos e dados institucionais. A placa tem caráter informativo e deve atender às dimensões, layout, cores e padronizações definidas pelo órgão contratante ou pela fiscalização. A estrutura de sustentação será executada com madeira de boa qualidade, seca e sem defeitos, devidamente fixada ao solo por meio de estacas ou pontaletes. A chapa galvanizada deve possuir acabamento liso, sem rebarbas, corrosão ou deformações, e receber pintura e adesivação conforme o padrão gráfico determinado.

RECOMENDAÇÕES:

Antes da confecção e instalação, o layout da placa deverá ser submetido à aprovação da fiscalização, observando-se rigorosamente as dimensões, logomarcas, textos e cores oficiais exigidas. As chapas galvanizadas devem possuir espessura compatível com a estabilidade e durabilidade do conjunto, e a madeira utilizada na estrutura deve ser proveniente de origem

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

legal, devidamente tratada contra cupins e umidade. A montagem deve assegurar estabilidade frente à ação do vento e intempéries, devendo as bases estar firmemente fixadas e niveladas. É obrigatória a aplicação de pintura anticorrosiva na chapa e de tinta protetora ou verniz nas partes de madeira expostas. A placa deve ser posicionada em local de fácil visualização pública, preferencialmente junto ao acesso principal da obra, respeitando-se as normas de segurança e afastamentos determinados pela fiscalização.

**PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:**

A execução inicia-se com o preparo do local de instalação, realizando-se o nivelamento do terreno e a marcação dos pontos de fixação da estrutura. Em seguida, procede-se à montagem da estrutura de madeira, composta por pontaletes e travessas, fixadas com pregos, parafusos ou grampas metálicos. A chapa galvanizada é então fixada à estrutura, garantindo-se alinhamento e firmeza. Após a montagem, realiza-se a pintura e aplicação das informações gráficas conforme o layout aprovado. Todo o conjunto deve ser revisado, assegurando estabilidade e acabamento adequado. Ao término da obra, e por determinação da fiscalização, a placa poderá ser removida e o local deverá ser restabelecido às condições originais.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é metro quadrado.

**2.7. LOCAÇÃO DE PRAÇAS COM PIQUETES DE MADEIRA**

**DESCRIÇÃO:**

Execução dos serviços de locação de praças com a utilização de piquetes de madeira, compreendendo a marcação no terreno dos limites, eixos, alinhamentos e pontos de referência necessários para a implantação do projeto. O serviço inclui o posicionamento e fixação dos piquetes em pontos definidos, de modo a orientar corretamente a execução das etapas posteriores da obra.

**RECOMENDAÇÕES:**

A locação deverá ser executada por profissionais habilitados, com utilização de instrumentos adequados de medição, garantindo o correto posicionamento dos pontos conforme o projeto. Os piquetes deverão ser fixados de forma firme no solo e posicionados em locais que minimizem o risco de deslocamento durante a execução da obra. Sempre que necessário, deverão ser refeitas as marcações que forem danificadas ou removidas ao longo dos serviços.

**PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:**

Inicialmente deverá ser realizada a conferência das dimensões e referências do projeto. Em seguida, deverão ser definidos os pontos principais e executada a marcação no terreno com a cravação dos piquetes de madeira nos locais determinados. Os alinhamentos e limites deverão ser conferidos com trena, nível ou equipamento apropriado, garantindo a correta locação da praça. Após a locação, os piquetes deverão permanecer visíveis e identificáveis para orientação das etapas posteriores da obra.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é metro quadrado.

**3. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

**3.1. REDE ELÉTRICA**

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto

**4. BRINQUEDOS E EQUIPAMENTOS**

**4.1. ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO 9X19X39CM (MURAI)**

**DESCRIÇÃO**

Assentamento de blocos de concreto de 9 x 19 x 39 cm para instalação dos painéis sensoriais.

**RECOMENDAÇÕES:**



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

Para o levante da alvenaria a argamassa deverá ser plástica e ter consistência para suportar o peso dos blocos e mantê-los alinhados por ocasião do assentamento. O traço deverá ser determinado em função das características dos materiais locais. Como dosagem inicial, recomenda-se a proporção 1:0,25:4 em volume sendo parte de cimento, cal e areia. O traço deverá ser ajustado, excepcionalmente, observando-se a característica da argamassa quanto a trabalhabilidade.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

**PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:**

O serviço será iniciado preferencialmente pelos cantos, com os blocos assentados sobre uma camada de argamassa, previamente estendida, alinhados pelo seu comprimento. A largura do bloco corresponderá à espessura da alvenaria. Caso as dimensões dos blocos a empregar obrigarem a pequenas alterações desta espessura, as modificações nas plantas serão feitas pelo empreiteiro, sujeitas a aprovação da fiscalização, não implicando porém, qualquer alteração qualquer alteração no valor do contrato. Quando os blocos tiverem a face de assentamento vazada, a argamassa para assentamento vazada, a argamassa para assentamento da fiada seguinte deverá ser colocada com auxílio de uma régua, com que se cobrirá os furos dos blocos e se impedirá que escorra por eles. As nervuras transversais não levarão argamassa. Os blocos da fiada seguinte serão assentados, fazendo-se coincidir os furos com os da fiada inferior e tendo cuidado de desencontrar a junta vertical, de modo a garantir a amarração dos blocos. Deverá ser utilizado prumo de pedreiro para alinhamento vertical da alvenaria. Entre os dois cantos ou extremos já levantados, esticar-se á uma linha que servirá de guia, garantindo-se o prumo e horizontalidade da fiada. As juntas entre os blocos deverão ser uniformes com espessura de 10 mm.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade é o metro quadrado.

**4.2. CHAPISCO DE PAREDE**

**DESCRIÇÃO:**

Execução de chapisco industrializado projetado, conforme recomendações do fabricante.

**RECOMENDAÇÕES:**

Para o processo de cura do chapisco: é Imprescindível e atender as recomendações do fabricante. Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção.

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

**PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:**

Após a regularização e limpeza, deverá ser previsto reforço com tela de poliéster antes da execução do chapisco.

Materiais: Tela de poliéster malha 1mm x 1 mm ou 2 mm x 2 mm

Material de fixação: argamassa Colante ACIII.

Aplicação da tela: Preparar a argamassa com uma consistência mais fluida Embeber a tela na argamassa.

Aplicá-la na posição desejada, garantindo a sua fixação.

Aplicar a argamassa sobre a tela com o lado liso da desempenadeira, em seguida filetar a argamassa mantendo a regularidade dos cordões.

Após a aplicação dos reforços o chapisco poderá ser aplicado conforme as recomendações do fabricante e a autorização da fiscalização.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**NORMAS TÉCNICAS:**

NBR 13281 Argamassas para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos

**4.3. REBOCO DE PAREDE**

**DESCRIÇÃO:**

**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA**  
**DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS**

Aplicação de camada de argamassa de revestimento, constituída de cimento e areia média ou grossa sem peneirar, água e, eventualmente, aditivo, destinada à regularização da base, podendo constituir-se no acabamento final.

**RECOMENDAÇÕES:**

O emboço deverá ser iniciado somente após concluído os serviços a seguir indicados, obedecidos seus prazos mínimos: 24 horas após a aplicação do chapisco;

14 dias de idade das estruturas de concreto, das alvenarias estruturais e das alvenarias cerâmicas e de blocos de concreto, para início dos serviços de revestimento, excluído o chapisco;

A espessura mínima admitida para o reboco, e de 20 mm, caso seja camada única.

A argamassa de emboço deverá ter consistência adequada ao uso, compatível ao processo de aplicação (manual ou mecânico), constituída de areia média, com dimensão máxima < 2,4 mm.

O procedimento de execução do emboço deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 - Revestimentos de paredes e tetos com argamassas - materiais, preparo, aplicação e manutenção.

O emboço deverá aderir bem ao chapisco ou à base de revestimento. Deverá possuir textura e composição uniforme, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverá corresponder à finalidade de aplicação.

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

**PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:**

O plano de revestimento será determinado através de pontos de referência, dispostos de forma tal, que a distância entre eles seja compatível com o tamanho da régua a ser utilizada. Nesses pontos, deverão ser fixados taliscas de madeiras ou cacos planos de material cerâmico, usando-se para tanto, argamassa idêntica à que será empregada no revestimento. Uma vez definido o plano de revestimento, deverá ser feito o preenchimento de faixas entre as taliscas, empregando-se argamassa que será sarrafeada, constituindo as guias ou mestras. Após a execução das guias ou mestras, deverá ser aplicada a argamassa, lançando-a vigorosamente sobre a superfície a ser revestida, com auxílio da colher de pedreiro ou através de processo mecânico, até preencher a área desejada. Estando a área preenchida por argamassa, deverá ser feita a retirada do excesso e a regularização da superfície, pela passagem da desempenadeira. Em seguida, as depressões deverão ser preenchidas mediante novos lançamentos de argamassa, nos pontos necessários, repetindo-se a operação até conseguir uma superfície cheia e homogênea.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**NORMAS TÉCNICAS**

NBR 13281 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos

**4.4. PAINEL SENSORIAL 45 X 45 CM**

**DESCRIÇÃO:**

Painel Sensorial dispõe de uma série de texturas e utensílios que servem para a criança brincar, e ao mesmo tempo para o desenvolvimento dos sentidos, principalmente o “tato”.

**RECOMENDAÇÕES:**

O painel deverá ser fixado na parede de concreto com buchas e parafusos nº 08, observando seu alinhamento nas posições horizontais e verticais, mantendo-se no centro da parede.

Seguir as orientações do fabricante e utilizar mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

**4.5. BANCO DE MADEIRA**

**DESCRIÇÃO:**

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

Banco de madeira tipo “10 Réguas” com 1,50 m de comprimento.

**RECOMENDAÇÕES:**

Os bancos deverão ser chumbados na pavimentação.  
Seguir as orientações do fabricante e utilizar mão-de-obra habilitada.  
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

**4.6. LIXEIRAS DE FIBRA DE VIDRO**

**DESCRIÇÃO:**

Conjunto com 06 lixeiras em fibra de vidro de 20 L, para coleta seletiva.

**RECOMENDAÇÕES:**

As lixeiras deverão ser coloridas conforme tipo de objeto a ser coletado, e deverão ser chumbadas na pavimentação.  
Seguir as orientações do fabricante e utilizar mão-de-obra habilitada.  
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

**4.7. BRINQUEDO - GIRA-GIRA**

**DESCRIÇÃO:**

Brinquedo “Gira-Gira”, também conhecido como carroucel, confeccionado com tubo de ferro galvanizado de 1.1/2” e assento em chapa galvanizada de 1/4”.

**RECOMENDAÇÕES:**

O brinquedo deverá ser instalado por profissional qualificado, e seguir as orientações do fabricante.  
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

**4.8. BRINQUEDO – CASA SUSPensa EM EUCALIPTO AUTOCLAVADO PERFILADO, COM BALANÇOS E ESCALADA, ACABAMENTO COM SELADOR PROTEÇÃO UV, COR NATURAL, STAIN OU SIMILAR. MEDIDAS CONFORME PROJETO.**

**DESCRIÇÃO:**

O serviço consiste no fornecimento e instalação de brinquedo do tipo casa suspensa, confeccionado em eucalipto autoclavado perfilado, com estrutura elevada, incluindo balanços e elementos de escalada. O equipamento deverá receber acabamento com aplicação de selador com proteção contra raios UV, em cor natural, stain ou similar, assegurando resistência às intempéries, durabilidade e segurança para uso em áreas recreativas infantis. As dimensões, características construtivas e disposições do brinquedo deverão atender às medidas estabelecidas em projeto.

**RECOMENDAÇÕES:**

O brinquedo deverá atender às normas técnicas da ABNT aplicáveis a playgrounds e equipamentos de recreação infantil, especialmente no que se refere à segurança, estabilidade e proteção dos usuários. Todos os elementos em madeira deverão estar devidamente tratados, sem farpas, rachaduras ou arestas cortantes. Os componentes metálicos e de fixação deverão apresentar resistência adequada e proteção contra corrosão. A área de implantação deverá possuir base nivelada e sistema de amortecimento de impacto conforme exigido em norma. Após a instalação, deverão ser realizados ajustes, inspeção final e testes de estabilidade, assegurando o perfeito funcionamento do equipamento e sua liberação pela fiscalização.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

#### **4.9. OBSTÁCULOS COM TUBOS DE CONCRETO ARMADO**

DESCRIÇÃO:

Obstáculos confeccionados com tubos de concreto armado de Ø 0,80m, com o seu interior preenchido com areia grossa compactada, e seu fechamento superior (tampo) com concreto armado na espessura de 10 cm.

RECOMENDAÇÕES:

Os tubos deverão ser chumbados na pavimentação, e a areia grossa deverá ser adensada para melhor compactação. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é unidade para os tubos, e metro cúbico para o concreto e o aterro.

#### **4.10. ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILO-ARENOSO – AF\_08/2023**

DESCRIÇÃO:

Serviço de execução de aterro manual de valas, utilizando solo argilo-arenoso proveniente da própria escavação ou de empréstimo aprovado, lançado e compactado manualmente em camadas sucessivas, com umidade próxima à ótima, até atingir o nível do terreno natural ou cota de projeto.

RECOMENDAÇÕES:

O solo deve estar livre de materiais orgânicos, pedras ou detritos. A compactação deve ser uniforme, garantindo adequada densidade e estabilidade. A execução será supervisionada pela fiscalização, que definirá a espessura das camadas e a umidade ideal.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

#### **4.11. CONCRETO ARMADO FCK=30,0MPA, USINADO, BOMBEADO, ADENSADO E LANÇADO, PARA USO GERAL, COM FORMAS PLANAS EM COMPENSADO RESINADO 12 MM (05 USOS)**

DESCRIÇÃO:

Concreto armado com resistência característica de 30,0 MPa (fck), preparado em usina (concreto usinado), bombeado para o local de aplicação, devidamente adensado e lançado conforme normas técnicas. O concreto é destinado a usos gerais estruturais, garantindo alta resistência e durabilidade. As formas utilizadas são planas, fabricadas em compensado resinado de 12 mm de espessura, projetadas para pelo menos 5 usos, assegurando acabamento uniforme e adequado à peça moldada.

RECOMENDAÇÕES:

Recomenda-se a cura adequada do concreto para garantir o atingimento da resistência especificada, evitando a secagem precoce por meio de molhamento constante ou uso de mantas plásticas. As formas devem ser devidamente limpas e tratadas entre usos para evitar aderência do concreto, garantindo a qualidade do acabamento e prolongando a vida útil das formas. O lançamento do concreto deve ser feito de maneira contínua para evitar juntas frias, e o adensamento deve ser realizado com vibradores adequados para eliminar vazios e bolhas de ar.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

#### **4.12. MESA C/TAMPO Ø=1,00M EM CONCRETO ARMADO POLIDO SOBRE TUBO DE CONCRETO ARMADO Ø=0,40M, E 4 BANCOS EM CONCRETO ARMADO Ø=0,40M, COM PINTURA ACRÍLICA COMR CINZA GRAFITE DA CORAL OU SIMILAR.**

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

**DESCRIÇÃO:**

Execução e instalação de mesa com tampo circular com diâmetro de 1,00 m em concreto armado polido, apoiado sobre tubo de concreto armado com diâmetro de 0,40 m, acompanhada de quatro bancos circulares em concreto armado com diâmetro de 0,40 m. O conjunto deverá receber acabamento em pintura acrílica na cor cinza grafite, aplicada sobre superfície devidamente preparada, proporcionando proteção e bom acabamento às peças.

**RECOMENDAÇÕES:**

Inicialmente deverá ser feita a preparação e regularização do terreno nos pontos de instalação. Em seguida, deverão ser posicionadas e fixadas as bases de concreto, garantindo o nivelamento e alinhamento das peças. Após a instalação da mesa e dos bancos, deverá ser realizado o acabamento superficial e a limpeza das peças. Posteriormente, será aplicada a pintura acrílica na cor especificada, em demãos suficientes para garantir cobertura uniforme. Ao final dos serviços, o conjunto deverá estar firme, nivelado e em condições adequadas de uso.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

**5. PAVIMENTAÇÃO**

**5.1. MEIO-FIO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO**

**DESCRIÇÃO:**

Meio-fio pré-moldado de concreto simples, com dimensões de 0,12 m de altura, 0,30 m de largura e 1,00 m de comprimento. Fabricado com concreto de qualidade adequada para resistência e durabilidade, o meio-fio é instalado sobre base de concreto simples, garantindo estabilidade e suporte. O rejuntamento entre as peças é realizado com argamassa preparada com cimento e areia no traço 1:3, proporcionando acabamento uniforme e resistência à infiltração.

**RECOMENDAÇÕES:**

Recomenda-se que a base de concreto simples seja nivelada e compactada antes da instalação do meio-fio, garantindo suporte adequado. A argamassa de rejuntamento deve ser aplicada com cuidado para evitar falhas e permitir a correta vedação das juntas. É importante realizar a cura da argamassa para garantir maior resistência e durabilidade. A instalação deve seguir as normas técnicas vigentes e ser realizada por profissionais qualificados para garantir alinhamento e nivelamento corretos.

**PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:**

Inicialmente, realizar a limpeza e nivelamento da base onde o meio-fio será assentado. Em seguida, preparar a base de concreto simples, garantindo que esteja compactada e com superfície regular. Após a cura mínima da base, posicionar os meios-fios, alinhando-os e nivelando conforme o projeto. Aplicar argamassa no traço 1:3 entre as juntas para rejuntamento, utilizando ferramentas adequadas para assegurar acabamento uniforme. Finalizar com cura adequada da argamassa, mantendo-a úmida por no mínimo 3 dias para garantir resistência e evitar fissuras.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metro linear.

**NORMAS TÉCNICAS**

ABNT NBR 12255:1990 - Execução e utilização de passeios públicos – Procedimento; NBR 9781 - Peças De Concreto Para Pavimentação; NBR 9780 - Peças de Concreto para Pavimentação - Ensaio Compressão; NBR 6118:2003 - Projeto de estruturas de concreto – Procedimento

**5.2. REGULARIZAÇÃO MANUAL E COMPACTAÇÃO COM PLACA VIBRATÓRIA**

**DESCRIÇÃO**

Execução de regularização de base com finalidade de corrigir irregularidades e nivelar a superfície para recebimento da camada impermeabilizadora (contra-piso) e/ou pavimentação.

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

**RECOMENDAÇÕES**

A base deverá ser nivelada, desempenada e compactada com placa vibratória. Deve-se cuidar para que as condições climáticas não interfiram na execução do serviço. Não deve ser executado em dias chuvosos.

Uso de mão-de-obra especializada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

**PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO**

Após toda a limpeza executada e removido todos os entulhos, deverá ser utilizada linhas de nylon fixadas em gabarito para que sejam os guias na regularização do terreno.

Regularizada toda a camada impermeabilizadora, deve utilizar uma placa vibratória para manter a sua rigidez.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**5.3. COLCHÃO DE AREIA**

**DESCRIÇÃO:**

Colchão de areia para execução de pavimentação e passeios de concreto.

**RECOMENDAÇÕES:**

Uso de mão de obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

**PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:**

Após marcação do gabarito da caixa de pavimentação, definindo as dimensões da área à pavimentar, iniciar nivelamento e compactação, utilizando-se sêpos e rolinho vibrador respectivamente, fazendo-se o devido controle de compactação do solo.

O bota-fora do material excedente será em local previamente definido pela fiscalização.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

**5.4. EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, ESPESSURA 8 CM, ARMADO (AF\_08/2022)**

**DESCRIÇÃO:**

Execução de passeio ou piso em concreto armado, moldado in loco com concreto usinado de alta qualidade, com resistência adequada para uso geral. O concreto terá espessura de 8 cm, sendo armado com malha ou armação metálica para garantir resistência mecânica e durabilidade. O acabamento será convencional, com superfície regular e antiderrapante, adequado para circulação de pedestres. O serviço inclui toda preparação do substrato, fornecimento e aplicação do concreto, além da cura adequada para garantir o desempenho do piso.

**RECOMENDAÇÕES:**

Recomenda-se que o substrato seja previamente compactado e nivelado para assegurar estabilidade do passeio. A armação deve ser posicionada de forma que fique centralizada na espessura do concreto, evitando corrosão e garantindo eficiência estrutural. Durante o lançamento do concreto, deve-se evitar segregação e realizar o adensamento com vibradores. O acabamento deve ser realizado com ferramentas apropriadas para garantir textura antiderrapante. A cura do concreto deve ser feita por pelo menos 7 dias, mantendo a superfície úmida para evitar fissuras.

**PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:**

Iniciar com a limpeza e preparo do terreno, compactando e nivelando o substrato. Instalar a armação metálica conforme projeto estrutural, assegurando a correta posição e espaçamento. Preparar o concreto usinado conforme especificações técnicas e realizar o bombeamento para o local da execução. Lançar o concreto de forma contínua, adensando com vibradores para eliminar vazios e bolhas de ar. Executar o acabamento convencional com desempenadeira, conferindo

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

uniformidade e textura antiderrapante. Após o acabamento, realizar a cura mantendo a superfície úmida por no mínimo 7 dias para assegurar resistência e durabilidade.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**5.5. JUNTA SERRADA, SEÇÃO TRANSVERSAL DIM 5 X 10 A 40MM, INCLUSIVE TARUGO E PREENCHIMENTO COM MASTIQUE MBT OU SIMILAR.**

DESCRIÇÃO:

Junta serrada executada em pavimento de concreto, com seção transversal aproximada de 5 mm de largura por profundidade variável entre 10 mm e 40 mm, destinada ao controle de retração e movimentações térmicas do concreto. A junta tem a função de induzir fissuração controlada, evitando trincas aleatórias no pavimento, garantindo melhor desempenho estrutural e durabilidade da superfície.

RECOMENDAÇÕES:

A execução da junta serrada deve ocorrer no tempo adequado após o lançamento do concreto, de modo a evitar lascamentos ou fissuras indesejadas. Recomenda-se que o corte seja contínuo, alinhado e respeite o espaçamento definido em projeto. O local deve estar limpo e seco, e a junta deve ser protegida contra o acúmulo de resíduos até a finalização do serviço.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Após o endurecimento inicial do concreto, realizar o corte com equipamento apropriado, utilizando serra de disco diamantado, garantindo largura aproximada de 5 mm e profundidade entre 10 mm e 40 mm, conforme especificado em projeto. O corte deve ser executado de forma uniforme e contínua, mantendo alinhamento e regularidade. Após a execução, proceder à limpeza da junta, removendo poeira e resíduos provenientes do corte.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro linear.

**5.6. PISO DE BORRACHA ESPORTIVO, ESPESSURA 15MM, ASSENTADO COM ARGAMASSA (AF\_09/2020)**

DESCRIÇÃO:

Piso esportivo em placas ou mantas de borracha com espessura de 15 mm, indicado para áreas esportivas e recreativas, oferecendo alta resistência ao impacto, conforto e segurança para os usuários. O piso é assentado sobre base preparada, utilizando argamassa adequada para garantir aderência e durabilidade do revestimento. A borracha é fabricada com materiais reciclados ou virgens, resistente ao desgaste, intempéries e fácil de limpar.

RECOMENDAÇÕES:

Recomenda-se que a base onde o piso será assentado esteja nivelada, limpa e seca, com resistência suficiente para suportar o uso previsto. A argamassa utilizada deve ser apropriada para adesão entre a base e a borracha, garantindo fixação duradoura. A instalação deve ser realizada em condições ambientais adequadas, evitando umidade excessiva ou temperaturas extremas. É importante realizar manutenção periódica, limpando o piso com produtos neutros para preservar suas propriedades.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Inicialmente, preparar a base, realizando limpeza e correções de nivelamento necessárias. Aplicar a argamassa de forma uniforme na base utilizando desempenadeira dentada, garantindo boa cobertura para a fixação do piso de borracha. Posicionar cuidadosamente as placas ou mantas de borracha, ajustando-as para evitar desníveis ou espaços entre as peças. Pressionar o revestimento para garantir a aderência total à argamassa. Após a instalação, permitir o tempo de cura recomendado para a argamassa antes da liberação para uso.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**5.7. ATERRO COM ARGILA PARA JARDIM (PAISAGISMO)**

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

**DESCRIÇÃO:**

Aterro com argila selecionada, adequada para utilização em jardins e áreas de paisagismo, com boa plasticidade e capacidade de retenção de água, favorecendo o desenvolvimento das plantas. O material será compactado em camadas uniformes para garantir estabilidade do terreno e evitar assentamentos futuros, formando base adequada para o plantio e demais intervenções paisagísticas.

**RECOMENDAÇÕES:**

Recomenda-se que o local do aterro esteja previamente limpo, livre de matéria orgânica e detritos que possam comprometer a estabilidade do solo. A argila utilizada deve estar isenta de impurezas e ser compatível com as características do projeto paisagístico. Após o aterro, é importante manter a irrigação adequada para evitar fissuras e favorecer a consolidação do solo. A compactação deve ser realizada de forma gradual e controlada para evitar excesso de adensamento, que pode prejudicar o desenvolvimento das raízes.

**PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:**

Realizar a limpeza e preparação do terreno, removendo materiais soltos e detritos. Distribuir a argila em camadas de espessura adequada (geralmente 15 a 30 cm), compactando cada camada com equipamento apropriado, como rolo compactador ou compactador manual, até atingir a densidade especificada no projeto. Repetir a operação até atingir a cota final desejada para o aterro. Ao final, realizar nivelamento e acabamento conforme o plano paisagístico, preparando o solo para recebimento de plantas ou cobertura vegetal.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

**5.8. PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA OU SÃO CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS. AF\_07/2024**

**DESCRIÇÃO:**

Os gramados serão constituídos com grama esmeralda em placas, livre de inço e com espessura média de 5cm, assentadas em terra vegetal adubada.

**RECOMENDAÇÕES:**

Antes do assentamento, o terreno deverá ser preparado com a retirada de todos os materiais estranhos, tais como pedra, torrões, raízes, tocos, etc. As superfícies elevadas deverão satisfazer as condições de desempenho, alinhamento, declividade e dimensões previstas no projeto.

**PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:**

O solo local deverá, sempre que necessário, ser previamente escarificado (15cm), podendo ser manual ou mecânico, para receber a camada de terra fértil, a fim de facilitar a sua aderência. As placas deverão ser assentadas sobre a camada de 5cm no mínimo de terra fértil adubada, compondo, ao todo, um conjunto de espessura de aproximadamente 10cm de altura. As placas serão assentadas como ladrilhos, em fileira com as juntas desencontradas para prevenir deslocamentos e deformação de área gramada. Após o assentamento, as placas deverão ser abatidas para efeito de uniformização da superfície. A superfície deverá ser molhada diariamente (exceto em dias de chuva), num período mínimo de 60 dias, a fim de assegurar sua fixação e evitar o ressecamento das placas de grama.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**5.9. PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL, DE CONCRETO, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA (AF\_03/2024)**

**DESCRIÇÃO:**

Piso podotátil de concreto, destinado a proporcionar orientação tátil para pessoas com deficiência visual, na modalidade de alerta ou direcional. O piso é composto por placas ou blocos com relevos específicos (botões para alerta e linhas para direcionamento), garantindo segurança e acessibilidade em espaços públicos e privados. O assentamento é realizado sobre argamassa adequada, assegurando fixação e durabilidade do revestimento.

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

**RECOMENDAÇÕES:**

Recomenda-se que a base onde o piso será instalado esteja limpa, nivelada, seca e estruturalmente adequada para suportar o uso previsto. A argamassa utilizada deve ser compatível com o tipo de piso e a base, garantindo aderência eficiente e resistência à intempéries. A instalação deve seguir as normas de acessibilidade vigentes, com cuidado para manter a continuidade e alinhamento das placas podotáteis. É importante realizar manutenção periódica para conservar as propriedades táteis e a integridade do piso.

**PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:**

Inicialmente, preparar a base, realizando limpeza, nivelamento e correção de imperfeições. Aplicar argamassa uniformemente com desempenadeira dentada para assegurar a aderência do piso podotátil. Posicionar as placas ou blocos de concreto, alinhando corretamente os relevos conforme o tipo (alerta ou direcional). Pressionar o revestimento para garantir fixação completa. Realizar o acabamento e cura da argamassa conforme recomendação técnica, evitando circulação na área até a cura total.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**6. CAMINHO SENSORIAL**

**6.1. PAVIMENTAÇÃO COM CORDAS DE NYLON**

**DESCRIÇÃO**

Execução de pavimentação com cordas de nylon de 1”.

**RECOMENDAÇÕES**

Não deve haver desnível com relação ao piso adjacente, exceto aquele existente no próprio relevo.

Uso de mão de obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

**PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO**

Assentamento diretamente no contra piso. Nivelar a superfície o piso adjacente (argila expandida).

O assentamento será efetuado sobre base de areia compactada existente, e as cordas de nylon deverão estar emendadas entre si formando tipo um tapete.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro.

**6.2. CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/AREIA MÉDIA/SEIXO ROLADO)  
PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600L (AF\_05/2021)**

**DESCRIÇÃO**

Concreto magro para lastro, confeccionado com traço 1:4,5:4,5 em massa seca, composto por cimento, areia média e seixo rolado, preparado mecanicamente em betoneira de 600 litros. Este concreto apresenta baixa resistência e é indicado para lastro, regularização de base e proteção de fundações, proporcionando uma superfície estável e uniforme para aplicação posterior de concretos estruturais ou outras camadas.

**RECOMENDAÇÕES**

Recomenda-se que a base onde o concreto magro será aplicado esteja devidamente compactada e limpa, livre de materiais soltos ou contaminantes. O preparo deve seguir rigorosamente o traço especificado para garantir as propriedades do concreto. O lançamento deve ser contínuo para evitar juntas frias, e o adensamento deve ser suficiente para eliminar vazios e garantir boa compactação. Evitar excesso de água na mistura para manter a resistência adequada.

**PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO**

Inicialmente, preparar a base, realizando limpeza e compactação adequada. Dosar os materiais conforme o traço 1:4,5:4,5 em massa seca e misturar mecanicamente em betoneira de 600 litros, garantindo homogeneidade. Transportar o concreto até



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

o local da aplicação e lançar de forma uniforme sobre a base preparada. Adensar o concreto manualmente ou com equipamento adequado para eliminar vazios e bolhas de ar. Após o lançamento, nivelar a superfície conforme projeto, realizando acabamento simples e protegendo o concreto durante a cura para evitar fissuras.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

**6.3 PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA OU SÃO CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS. AF\_07/2024**

DESCRIÇÃO:

Os gramados serão constituídos com grama esmeralda em placas, livre de inço e com espessura média de 5cm, assentadas em terra vegetal adubada.

RECOMENDAÇÕES:

Antes do assentamento, o terreno deverá ser preparado com a retirada de todos os materiais estranhos, tais como pedra, torrões, raízes, tocos, etc. As superfícies elevadas deverão satisfazer as condições de desempenho, alinhamento, declividade e dimensões previstas no projeto.

PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:

O solo local deverá, sempre que necessário, ser previamente escarificado (15cm), podendo ser manual ou mecânico, para receber a camada de terra fértil, a fim de facilitar a sua aderência. As placas deverão ser assentadas sobre a camada de 5cm no mínimo de terra fértil adubada, compondo, ao todo, um conjunto de espessura de aproximadamente 10cm de altura. As placas serão assentadas como ladrilhos, em fileira com as juntas desencontradas para prevenir deslocamentos e deformação de área gramada. Após o assentamento, as placas deverão ser abatidas para efeito de uniformização da superfície. A superfície deverá ser molhada diariamente (exceto em dias de chuva), num período mínimo de 60 dias, a fim de assegurar sua fixação e evitar o ressecamento das placas de grama.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**6.4. PISO DE MADEIRA, SOBRE VIGORAS DE MADEIRA SEÇÃO 7,5 X 15 CM. AF\_03/2024**

DESCRIÇÃO

Execução de piso com ripas de madeira de 7,5 x 15 cm.

RECOMENDAÇÕES

Não deve haver desnível com relação ao piso adjacente, exceto se houver existente no próprio relevo.

Uso de mão de obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO

As ripas de madeira deverão ser fixadas sobre tábuas de madeira de forma uniforme para que mantenham um nivelamento em todo o pavimento.

As ripas deverão manter uma pequena distância entre si formando tipo uma “costela”, fazendo o nível das pedras de argila.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**6.5. PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL, DE CONCRETO, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA (AF\_03/2024)**

DESCRIÇÃO:

Piso podotátil de concreto, destinado a proporcionar orientação tátil para pessoas com deficiência visual, na modalidade de alerta ou direcional. O piso é composto por placas ou blocos com relevos específicos (botões para alerta e linhas para

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

direcionamento), garantindo segurança e acessibilidade em espaços públicos e privados. O assentamento é realizado sobre argamassa adequada, assegurando fixação e durabilidade do revestimento.

**RECOMENDAÇÕES:**

Recomenda-se que a base onde o piso será instalado esteja limpa, nivelada, seca e estruturalmente adequada para suportar o uso previsto. A argamassa utilizada deve ser compatível com o tipo de piso e a base, garantindo aderência eficiente e resistência à intempéries. A instalação deve seguir as normas de acessibilidade vigentes, com cuidado para manter a continuidade e alinhamento das placas podotáteis. É importante realizar manutenção periódica para conservar as propriedades táteis e a integridade do piso.

**PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:**

Inicialmente, preparar a base, realizando limpeza, nivelamento e correção de imperfeições. Aplicar argamassa uniformemente com desempenadeira dentada para assegurar a aderência do piso podotátil. Posicionar as placas ou blocos de concreto, alinhando corretamente os relevos conforme o tipo (alerta ou direcional). Pressionar o revestimento para garantir fixação completa. Realizar o acabamento e cura da argamassa conforme recomendação técnica, evitando circulação na área até a cura total.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**7. FECHAMENTO COM ESTACAS DE EUCALÍPTO**

**7.1. VIGA DE MADEIRA ROLIÇA, EUCALÍPTO OU EQUIVALENTE DA REGIÃO, DIÂMETRO DE 12 A 15 CM (AF\_03/2024)**

**DESCRIÇÃO:**

Viga roliça confeccionada em madeira de eucalipto ou espécie equivalente disponível na região, com diâmetro variando entre 12 a 15 cm. A madeira será previamente tratada para resistir a intempéries, ataque de fungos e insetos, garantindo durabilidade e segurança na estrutura de fechamento de áreas externas em praças. As vigas serão utilizadas para compor cercamentos, delimitações ou elementos estruturais leves conforme projeto paisagístico e urbanístico.

**RECOMENDAÇÕES:**

Recomenda-se a utilização de madeira tratada por métodos adequados (como autoclave ou tratamento com produtos preservantes) para garantir resistência a agentes biológicos e ambientais. A instalação deve prever fixação firme no solo ou em bases adequadas, garantindo estabilidade e segurança. A manutenção periódica, com aplicação de vernizes ou preservantes, é recomendada para prolongar a vida útil da madeira exposta. Evitar contato direto com o solo sem proteção para minimizar apodrecimento.

**PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:**

Realizar a seleção e compra da madeira conforme especificação técnica. Efetuar tratamento preservativo nas vigas, quando necessário. Preparar a área de instalação, fazendo nivelamento e demarcação do local. Fixar as vigas no solo utilizando bases metálicas, concreto ou métodos adequados para garantir estabilidade e evitar contato direto da madeira com a umidade do solo. Posicionar e alinhar as vigas conforme projeto, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas para fixação segura. Finalizar com acabamento conforme especificação, garantindo uniformidade visual e proteção da madeira.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro linear.

**8. PINTURA**

**8.1. PINTURA DE PISO COM TINTA EPÓXI, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS, INCLUSO PRIMER EPÓXI. AF\_05/2021**

**DESCRIÇÃO**



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

Aplicação de pintura de piso com tinta epóxi, realizada manualmente, composta por duas demãos sobre superfície previamente preparada. O serviço inclui a aplicação de primer epóxi para melhor aderência da tinta ao substrato, garantindo resistência química, mecânica e durabilidade da camada protetora. Indicado para pisos industriais, comerciais ou áreas que exigem proteção e acabamento de alta performance.

**RECOMENDAÇÕES**

A superfície do piso deve estar limpa, seca, isenta de poeira, óleo, graxa ou qualquer contaminante que comprometa a aderência. Recomenda-se a aplicação do primer epóxi conforme instruções do fabricante, respeitando tempos de secagem entre as etapas. As condições ambientais ideais incluem temperatura adequada e baixa umidade para evitar falhas na aplicação. Utilizar equipamentos manuais adequados, como rolos ou pincéis, garantindo uniformidade nas demãos.

**PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO**

Preparar a superfície do piso, realizando limpeza completa e remoção de partículas soltas ou contaminantes. Aplicar o primer epóxi de forma uniforme e aguardar o tempo de secagem recomendado. Em seguida, aplicar a primeira demão de tinta epóxi manualmente, garantindo cobertura uniforme. Após o tempo de secagem da primeira demão, aplicar a segunda demão repetindo o processo. Verificar o acabamento final e realizar eventuais correções. Proteger a área até a cura completa da tinta para evitar danos.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**8.2. PINTURA PARA EXTERIORES, SOBRE PAREDES, COM LIXAMENTO, APLICAÇÃO DE 01 DEMÃO DE SELADOR ACRÍLICO, 02 DEMÃOS DE MASSA ACRÍLICA E 02 DEMÃOS DE TINTA ACRÍLICA CONVENCIONAL – REV 03**

**DESCRIÇÃO**

Serviço de pintura para superfícies externas de paredes, iniciando com lixamento para regularização da superfície, seguido da aplicação de uma demão de selador acrílico para melhor aderência. Em seguida, aplicam-se duas demãos de massa acrílica para nivelamento e correção de imperfeições, finalizando com duas demãos de tinta acrílica convencional, que proporcionam proteção contra intempéries, boa resistência e acabamento estético adequado para ambientes externos.

**RECOMENDAÇÕES**

Recomenda-se que a superfície esteja limpa, seca e livre de pó, óleo ou qualquer contaminante antes do início do serviço. O lixamento deve ser realizado de forma cuidadosa para evitar danos ao substrato. As aplicações devem respeitar os tempos de secagem indicados pelo fabricante entre as demãos, garantindo aderência e qualidade do acabamento. Condições ambientais favoráveis, como ausência de chuva e temperatura adequada, são essenciais para o bom desempenho da pintura.

**PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO**

Preparar a superfície realizando lixamento uniforme para remoção de imperfeições e facilitar a aderência dos produtos. Aplicar uma demão de selador acrílico de forma uniforme, aguardando o tempo de secagem recomendado. Aplicar duas demãos de massa acrílica, com intervalo de secagem entre as demãos, realizando lixamento leve após a última aplicação para acabamento liso. Finalizar com duas demãos de tinta acrílica convencional, aplicadas de maneira uniforme e cuidando para evitar escorrimientos. Após a aplicação, proteger a área para garantir a cura e durabilidade da pintura.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**8.3. PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE EM MADEIRA, 02 DEMÃOS. AF\_01/2021**

**DESCRIÇÃO**

Aplicação de tinta de acabamento pigmentada esmalte sintético brilhante em superfícies de madeira, realizada em duas demãos. O esmalte sintético proporciona acabamento resistente, com brilho intenso, proteção contra intempéries e boa durabilidade, sendo indicado para ambientes internos e externos.

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

**RECOMENDAÇÕES**

A superfície de madeira deve estar limpa, seca, lixada e livre de poeira, óleo ou resíduos que possam prejudicar a aderência da tinta. Recomenda-se realizar um preparo adequado da madeira, incluindo o uso de primer ou fundo preparador quando necessário. As condições ambientais ideais para aplicação incluem temperatura amena e baixa umidade. Respeitar os tempos de secagem entre as demãos para garantir uniformidade e durabilidade do acabamento.

**PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO**

Preparar a superfície lixando-a para garantir aderência e remover imperfeições. Limpar cuidadosamente para eliminar poeira e resíduos. Aplicar a primeira demão de tinta esmalte sintético pigmentada de forma uniforme, utilizando pincel, rolo ou pistola conforme o local e área. Após o tempo de secagem recomendado, aplicar a segunda demão repetindo o processo. Verificar o acabamento final e realizar retoques, se necessário. Proteger a área até a cura completa da tinta.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

**8.4. PINTURA DE MEIO FIO (CAIAÇÃO)**

**DESCRIÇÃO:**

Execução de pintura de meio-fio por meio de caiação, aplicada sobre superfícies de concreto ou argamassa, com a finalidade de proporcionar acabamento, sinalização e proteção superficial. O serviço compreende o preparo da superfície e a aplicação de cal hidratada diluída em água, podendo receber mais de uma demão para garantir cobertura uniforme.

**RECOMENDAÇÕES:**

As superfícies deverão estar limpas, secas e livres de poeira, óleos, terra ou partes soltas antes da aplicação da caiação. A pintura deverá ser executada em condições climáticas favoráveis, evitando períodos de chuva. Deverão ser protegidas as áreas adjacentes para evitar respingos indesejados. Os trabalhadores deverão utilizar equipamentos de proteção individual adequados durante a execução dos serviços.

**PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:**

Inicialmente deverá ser realizada a limpeza da superfície do meio-fio, com remoção de sujeiras e materiais soltos. Em seguida, deverá ser preparado o leite de cal na proporção adequada, promovendo sua completa homogeneização. A aplicação deverá ser feita com broxa ou equipamento apropriado, em demãos suficientes para garantir cobertura uniforme da superfície. Após a secagem, deverá ser verificado o acabamento final, realizando retoques quando necessário.

**UNIDADE DE MEDIÇÃO:**

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro.

**9. DIVERSOS**

**9.1. PLANTIO DE ÁRVORE ORNAMENTAL**

**DESCRIÇÃO:**

Plantio de árvore ornamental destinada à composição paisagística de áreas públicas ou privadas, incluindo fornecimento da muda em bom estado fitossanitário, abertura de cova, preparo do solo, posicionamento adequado da muda, preenchimento com terra vegetal e compactação manual. O serviço visa o embelezamento do ambiente, sombreamento e melhoria do conforto ambiental.

**RECOMENDAÇÕES:**

As mudas devem ser selecionadas conforme projeto paisagístico, adaptadas às condições climáticas e de solo do local. Recomenda-se a realização do plantio em períodos favoráveis ao desenvolvimento vegetal, preferencialmente em épocas chuvosas ou com irrigação garantida. Deve-se evitar o plantio em locais com interferência de redes subterrâneas ou aéreas e assegurar espaçamento adequado entre árvores.

**PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:**

Realizar a abertura da cova com dimensões compatíveis ao porte da muda, promovendo o revolvimento do solo. Executar o preparo com mistura de terra vegetal e adubo orgânico, posicionar a muda de forma vertical, respeitando o nível do colo da

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

planta, preencher a cova e compactar levemente. Efetuar irrigação inicial em volume suficiente para acomodação do solo e, quando necessário, instalar tutor para garantir o correto desenvolvimento da planta.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

**9.2. MARCO INAUGURAL – GOVERNO DE SERGIPE**

DESCRIÇÃO:

Marco inaugural institucional destinado à identificação e registro oficial de obras públicas, contendo informações do Governo de Sergipe, denominação da obra, data de inauguração e demais dados institucionais. O marco deverá ser confeccionado em material durável, como concreto, alvenaria revestida, pedra, granito ou metal, com placa informativa fixada, garantindo resistência às intempéries e adequada leitura ao público.

RECOMENDAÇÕES:

O local de instalação deve ser de fácil visualização e acesso, sem interferir na circulação de pedestres ou veículos. Recomenda-se a utilização de materiais de alta durabilidade e acabamento adequado ao padrão institucional do Governo de Sergipe. As informações gravadas ou aplicadas devem seguir identidade visual oficial e normas vigentes, garantindo legibilidade e padronização.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Executar base em concreto armado devidamente nivelada e dimensionada para sustentação do marco. Proceder à confecção ou instalação da estrutura conforme projeto, realizar a fixação da placa informativa por meio de chumbadores, parafusos ou sistema apropriado, assegurando alinhamento, estabilidade e acabamento final. Após a instalação, efetuar limpeza do entorno e verificação final da fixação.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

**9.3. REMOÇÃO DE TAPUME**

DESCRIÇÃO:

Remoção de tapume e todos os seus apoios.

RECOMENDAÇÕES:

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Remover todo o tapume e suas peça de apoio de forma manual com um cavador.

O material demolido deverá ser retirado da área da obra.

Os buracos deverão ser preenchidos com concreto simples ou pavimento semelhante ao existente anteriormente.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

A unidade de medição é o metro quadrado (m<sup>2</sup>).

**9.4. LIMPEZA GERAL**

DESCRIÇÃO:

Limpeza final da obra, incluindo remoção de entulho, lavagem e remoção de detritos.

RECOMENDAÇÕES:

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DO ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

Remover todo o entulho, detritos e equipamentos, ferramentas e demais objetos. Lavar com água e detergente as superfícies laváveis.

O serviço de limpeza será aceito a partir dos itens de controle: ausência de sujeira, entulho e detritos em grau satisfatório para um bom ambiente de trabalho na obra.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

---

**Cristiano Santos Mota Júnior**  
Eng. Civil | CREA/SE 272333969-6